



## **RELATÓRIO TÉCNICO PESQUISA COMPARATIVA DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS CAMPINAS - MAIO - 2015**

A Fundação PROCON/SP realizou, em parceria com o PROCON Municipal, pesquisa comparativa de preços de medicamentos nos dias 05/05/2015 e 06/05/2015.

A pesquisa de preços envolveu dez drogarias distribuídas por diversos bairros do município de Campinas, foi feita em parceria com o Procon Municipal. Foram pesquisados 54 medicamentos, sendo 27 de referência e 27 genéricos.

Com base na diversidade de política de preços adotada pelos diversos estabelecimentos e para que fosse possível efetuarmos um comparativo, definimos os seguintes parâmetros para a pesquisa:

- ✓ Levantar, pessoalmente, os preços em farmácia/drogaria (loja física), de médio e grande porte, escolhidas aleatoriamente, distribuídas por diversos bairros do município de Campinas;
- ✓ Pesquisar somente o medicamento de referência e o genérico de menor preço (com a mesma apresentação do referência, definida pelo Procon, independente do laboratório) encontrado no estabelecimento no dia da coleta;
- ✓ Utilizar como critério o “preço com desconto máximo para o cliente comum”, independente da exigência de cadastro do consumidor. Entendendo-se como cliente comum aquele que não possui nenhuma condição especial (aposentado, empresas, planos de saúde conveniados, etc.).
- ✓ Não considerar os descontos vinculados ao Programa Farmácia Popular.

É importante frisar que os preços dos medicamentos necessitam de aprovação da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e os reajustes dos medicamentos ocorrem anualmente. A última publicação foi a Resolução nº 4, de 12/03/2015 da CMED, que dispõe sobre a forma de definição do Preço do Fabricante (PF) e do PMC (Preço Máximo ao Consumidor) dos medicamentos, estabelece a forma de apresentação do Relatório de Comercialização à CMED, disciplina a publicidade dos preços dos produtos farmacêuticos e define as margens de comercialização desses produtos.

Com base no exposto, apresentamos a seguir os resultados da pesquisa.



**Percentual de abastecimento de produtos, por região, em relação ao total de 54 itens pesquisados:**

Droga Raia – 47 itens (87%)

Drogal – 39 itens (72%)

Drogaria Campeã – 49 itens (91%)

Drogaria Carrefour – 32 itens (59%)

Drogaria Extra – 43 itens (80%)

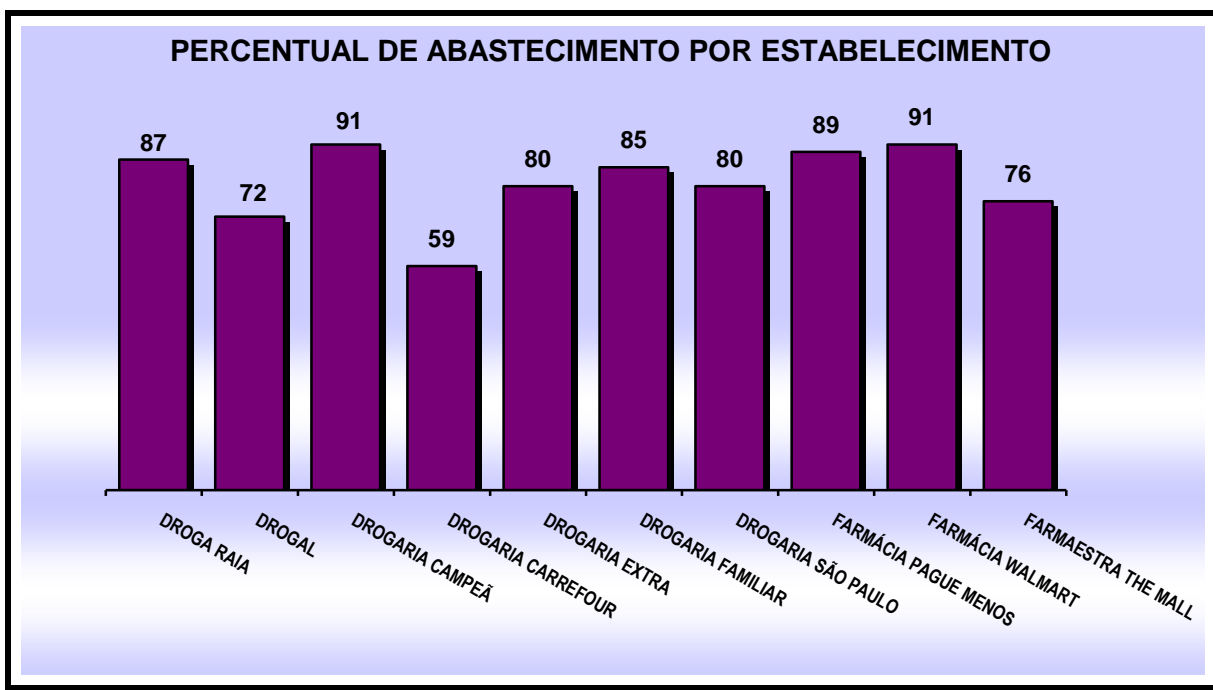
Drogaria Familiar – 46 itens (85%)

Drogaria São Paulo – 43 itens (80%)

Farmácia Pague Menos – 48 itens (89%)

Farmácia Walmart – 49 itens (91%)

Farmaestra The Mall– 41 itens (76%)



DEP-FUNDAÇÃO PROCON/SP



**Número de itens, por estabelecimento, com preços menores ou iguais aos preços médios obtidos:**

Droga Raia – 1 item de 47 encontrados (2%)

Drogal – 17 itens de 39 encontrados (44%)

Drogaria Campeã – 33 itens de 49 encontrados (67%)

Drogaria Carrefour – 16 itens de 32 encontrados (50%)

Drogaria Extra – 26 itens de 43 encontrados (60%)

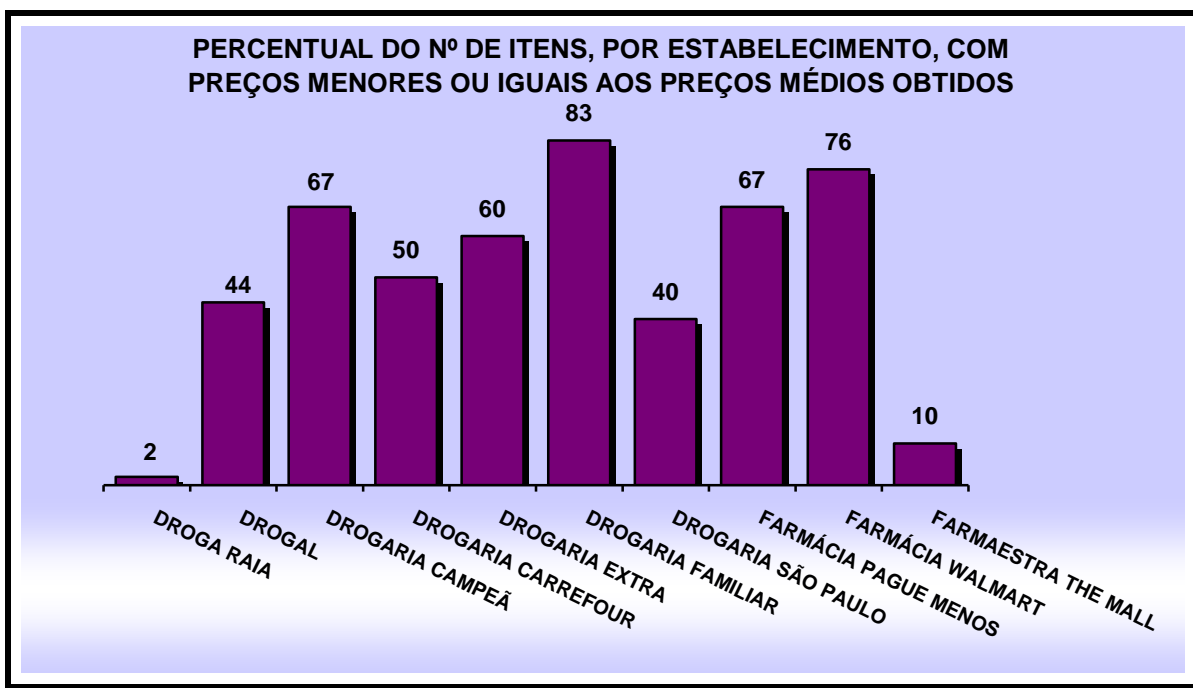
Drogaria Familiar– 38 itens de 46 encontrados (83%)

Drogaria São Paulo – 17 itens de 43 encontrados (40%)

Farmácia Pague Menos– 32 itens de 48 encontrados (67%)

Farmácia Walmart – 37 itens de 49 encontrados (76%)

Farmaestra The Mall – 4 itens de 41 encontrados (10%)



DEP-FUNDAÇÃO PROCON/SP



*Do total dos itens comparados, a Drogaria Campeã e Farmácia Walmart foram as que apresentaram a maior quantidade de produtos com menor preço (13 produtos cada).*

Entre os medicamentos de **referência**, a maior diferença de preço encontrada foi:

**Diferença: 105,71%**

Medicamento: Amoxil (Amoxicilina) – Glaxosmithkline

Apresentação: 500 mg – 21 cápsulas

Maior preço: R\$ 58,69

Menor preço: R\$ 28,53

Diferença valor absoluto: R\$ 30,16

Preço médio: R\$ 43,40

Entre os medicamentos **genéricos**, a maior diferença de preço encontrada foi:

**Diferença: 412,59%**

Medicamento: Cloridrato de Ranitidina

Apresentação: 150 mg – 20 comprimidos

Maior preço: R\$ 21,99

Menor preço: R\$ 4,29

Diferença valor absoluto: R\$ 17,70

Preço médio: R\$ 15,62

**Comparando-se os preços médios dos genéricos com os de referência de mesma apresentação, constatou-se que, em média, os medicamentos genéricos são 53,17% mais baratos do que os de referência, o que pode representar uma grande economia ao bolso do consumidor.**

**CONCLUSÃO:**

Verificamos que vários fatores são determinantes de preço neste segmento do mercado, tais como:

- ✓ A aplicação de descontos pode variar de acordo com as condições locais de mercado, rentabilidade da loja, condições comerciais de compra;
- ✓ Em algumas drogarias de rede, há políticas comerciais diferentes para cada canal de venda (loja física, telefone e site - loja virtual);
- ✓ Há redes que são regidas pelo sistema de franquia, não havendo uma política única de preços entre os franqueados.



Antes de uma criteriosa pesquisa de preço é interessante que o consumidor consulte a lista de Preços Máximos (PMC) dos medicamentos, disponível no site da ANVISA ([www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)). A consulta também poderá ser efetuada nas listas de preços que devem estar disponíveis ao consumidor nas unidades do comércio varejista, ou seja, nas farmácias / drogarias, conforme determina a Resolução da CMED.

Munido dessa informação o consumidor deve comparar os preços dos medicamentos entre os diversos estabelecimentos, como também os da própria rede, já que podem variar significativamente.

Na comparação entre preços de medicamentos de referência e genéricos, observa-se que a diferença é grande. Por serem produzidos por diversos laboratórios, os medicamentos genéricos são, em geral, mais baratos. Mas é bom lembrar que um genérico de um mesmo laboratório também pode apresentar preços diferentes entre as drogarias/farmácias. Logo, é essencial a pesquisa de preços sempre aliada à recomendação e prescrição médica.

Orientações básicas ao consumidor:

- ✓ Antes de comprar o medicamento verifique o prazo de validade;
- ✓ Verifique se o número do lote, prazo de validade e data de fabricação que constam na caixa do medicamento são iguais aos marcados nas cartelas ou frascos;
- ✓ Guarde sempre o medicamento em local seco, arejado e fora do alcance de crianças. Tenha cuidado especial com remédios de formato ou aroma atrativo às crianças (formato de bichinhos, cheiro ou gosto de chiclete ou bala etc.);
- ✓ Todo medicamento deve possuir o número de registro no Ministério da Saúde.

A Fundação Procon-SP informa que o objetivo da pesquisa é esclarecer o público e que os seus resultados não poderão ser utilizados para fins publicitários.

Para mais esclarecimentos, consulte a pesquisa no site da Fundação Procon-SP, [www.procon.sp.gov.br](http://www.procon.sp.gov.br), em pesquisas comparativas de preços.